



POTENCIALIDADES DO PARQUE DA MATINHA EM MONTE CARMELO (MG) PARA CRIAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

**Yasmin de Freitas Silva¹, Flávia Vitória Alcides Pereira¹, Susana Cardoso Amorim²,
Lidiomar Soares da Costa², Luciano Cavalcante de Jesus França²**

¹Escola Estadual Professor Vicente Lopes Perez, Monte Carmelo, Minas Gerais
(yasminsilva2006@gmail.com) ²Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Monte
Carmelo, Minas Gerais

RESUMO: Implementar áreas legalmente protegidas, auxilia na mitigação da biodiversidade e mudança climática, preservando e possibilitando atividades antrópicas de acordo com um conjunto de restrições no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Com objetivo de analisar área potencial para criação de uma Unidade de Conservação, do Parque da Matinha Monte Carmelo-MG, observou-se que a área atualmente conta com consórcio de reservas legais com diferentes fitofisionomias e elevada diversidade de fauna, que colaboram para a preservação e manutenção de ecossistemas. Com o avanço das atividades antrópicas, a área vem diminuindo gradativamente. A metodologia consistiu em expedição *in loco* para reconhecimento da área e caracterização biofísica dos principais fatores como acesso, trilhas, pontos potenciais de interpretação ambiental e avaliação de impacto. Durante a análise da paisagem, foram realizadas anotações dos pontos de parada para interpretação, registro fotográfico das principais características, e coleta de coordenada geográfica. Foram utilizados os aplicativos de navegação de telefone móvel *WikiLoc*® e *Relive*® para sistematização das informações e vetorização das trilhas de acesso ao parque. Com o levantamento de campo foi possível registrar satisfatoriamente as informações coletadas. Registrou-se 3,3 km de distância percorrida nas trilhas, com tempo gasto de aproximadamente 60 minutos e as fotografias dos principais potenciais pontos de interpretação que podem ser considerados em futuros processos de educação ambiental. Baseado no levantamento, foi possível criar um banco de dados de informações sobre o potencial do parque, com fotos, trilhas mapeadas e anotações técnicas que confirmam o potencial da área para criação de uma Unidade de Conservação (UC) municipal. As principais potencialidades são: (i) tamanho de área florestal ainda conservada; (ii) a existência de trilhas já implementadas; (iii) acesso de leve a moderado nível de dificuldade; (iv) o curto percurso com tempo adequado e combinado com o *design* apropriado para pedestres de diferentes faixas etárias. Constatou-se impactos ambientais antrópico, descarte inadequado de lixo, impactos no entorno do parque (matriz agrícola, pastagens, expansão imobiliária, estradas), falta de acesso, manejo, manutenção das trilhas. Um parque oficial, seria um importante ponto turístico e uma multiplicidade de outras ações públicas relacionadas a conservação da natureza e proteção da biodiversidade local.

Palavras-chave: áreas protegidas, biodiversidade, planejamento ambiental.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) pela concessão das bolsas da 1ª e 2ª autoras junto ao Programa de Iniciação Científica do Ensino Médio (FAPEMIG/UFU), edital DIRPE nº 01/2023.